



Caiçaras



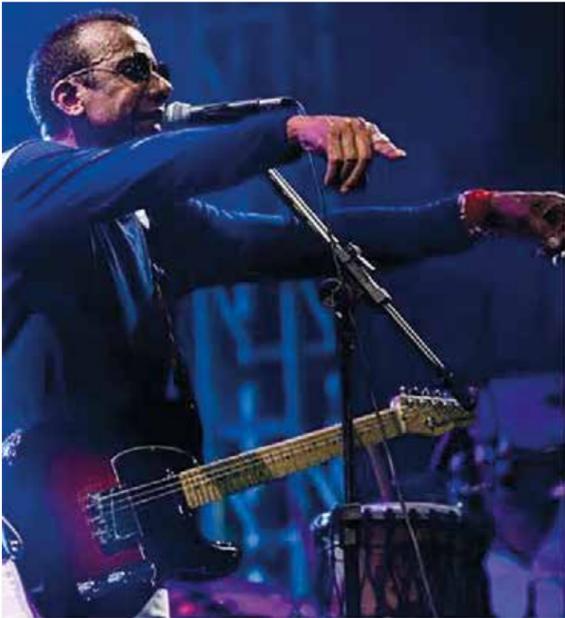
O melhor jornal da região

Edição 236 - 21 de Novembro a 31 de Dezembro de 2019

Distribuição gratuita no bairro CAIÇARAS e em parte dos bairros: Carlos Prates, Padre Eustáquio, Monsenhor Messias, Jardim Montanhês, Aparecida e Santo André

BH faz 122 anos e recebe show de Jorge Ben Jor na Praça da Estação

Gabriel Galvão/divulgação/pbh



Um show de Jorge Ben Jor, na Praça da Estação, agitou o aniversário de Belo Horizonte na quinta-feira, dia doze. Para celebrar os 122 anos da capital, os belo-horizontinos puderam curtir o espetáculo, de graça.

As atividades incluem a inauguração da árvore de Natal da cidade, novas lunetas para observação na orla da Lagoa da Pampulha, city tours com experiências gastronômicas por diversos pontos turísticos da cidade, apresentação da Orquestra Sinfônica e a final do Duelo Nacional de MCs, entre vários outros.

PÁGINA 3

A situação de terror que vivem os moradores do Caiçara e região pode ter um fim. Bueno aponta que a transferência das atividades do aeroporto Carlos Prates para o aeródromo Inhotim na cidade de Betim, fica cada vez mais evidente como a solução para esta situação.

PÁGINA 2

O Projeto Pomar BH promoveu uma ação de plantio de árvores em comemoração ao mês das crianças na Sub Bacia Hidrográfica dos Córregos Cascatinha/Prentice Coelho/Engenho Nogueira.

PÁGINA 5

Em outubro deste ano, o Governo de Minas anunciou a criação de 16 mil novas vagas, a partir do próximo ano, para a educação integral e profissional no estado, alcançando 281 escolas de todas as regiões mineiras. Ao todo, serão investidos R\$ 151 milhões em equipamentos, obras, alimentação e folha de pessoal.

PÁGINA 6

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) reuniu representantes de todos os 36 Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) mineiros para apresentar a proposta de remodelagem do sistema de recursos hídricos que prevê alterações geográficas das Unidades de Gestão e Planejamento.

VIAJAR VISTOS

qual a parte do mundo está em sua lista de viagens?



Você escolhe o destino, nós cuidamos de seu VISTO.

(031) 98668-9413
99481-8978

@barbaramfa

João Sapateiro
DESDE 1990
Nosso objetivo é a sua satisfação

REFORMAS EM CALÇADOS, BOLSAS, MALAS E ACESSÓRIOS EM GERAL
CONFECCIONAMOS SOB MEDIDA Buscamos em domicílio mediante (taxa)

☎ 31 3028-4288 📞 9 8368-3007 ✉ joaosapateiro@gmail.com

RUA ENGENHO DE DENTRO, Nº 600 - CAIÇARA - APÓS PONTO DE TAXI

Exclusive Optical

ÓCULOS DE SOL
LENTES RESINA
LENTES BIFOCAIS
ARMAÇÕES DIVERSAS

O MELHOR ATENDIMENTO VOCÊ ENCONTRA AQUI!
O MELHOR PREÇO AS MELHORES MARCAS.

☎ (31) 3309.6605 📞 (31) 99296.8073 🌐 EXCLUSIVEOPTICAL
✉ EXCLUSIVEOPTICALBH@GMAIL.COM 📍 RUA MACHADO NUNES, 152 - CAIÇARA | BELO HORIZONTE - MG

VOCÊ VIU?
TODO MUNDO VÊ
LIGUE E ANUNCIE TAMBÉM
3415-8608 ou 99657-6323

Art'Nobre
CAIXAS & EMBALAGENS
"Uma questão de Carinho"
LEMBRANCINHAS
(31) 3201-8824
GALERIA OUVIDOR - 4º andar

452
Embalagens/ Caixas / Fitas/ Laços
Adesivos / Sacos / Sacolas
LOJA DA FÁBRICA - ATACADO
Não aceitamos cartão / cheque

(31) 3464-7697 e (31) 98738-7714
Av. Pandiá Calógeras, 452 - Caiçara
Final da rua Vila Rica nº 2201 - BH - MG

Fabricação própria - Sede própria
Pronta entrega - Melhor preço do Brasil
Venha conferir e comprar
Você nunca viu nada igual - sempre
Novidades - fabricamos sob encomendas
Horário de funcionamento: 2ª - 6ª feira - 7:00 às 17:00
SÁBADOS ATENDIMENTO na GALERIA OUVIDOR - 4º andar

QUARTA DO GENÉRICO*

PREÇO BAIXO
pra você ter + saúde

SOMENTE NO CARTÃO FIDELIDADE

*Apenas em medicamentos genéricos de uso contínuo.

Entrefarma

Entrefarma
Entrefarma • Drogaria Santa Helena

Rua Icarai, 549 • Caiçara
Belo Horizonte/MG
(em frente ao Laboratório São Marcos)

Tel : (31) 3464.1293 / (31) 3464.3421
(31) 98652.1368 (WhatsApp)

Destaque

Projeto Pomar realiza mais um plantio de árvores na região noroeste



O Projeto Pomar BH promoveu uma ação de plantio de árvores em comemoração ao mês das crianças na Sub Bacia Hidrográfica dos Córregos Cascatinha/Prentice Coelho/Engenho Nogueira.

do dia vinte e sete, último domingo do mês de outubro, ocasião em que houve uma boa interação de todos os presentes e em especial das crianças que demonstraram muito interesse, sendo muito atuentes no plantio de novas mudas, na manutenção das mudas que já haviam sido plantadas anteriormente e recolhendo o lixo das margens do córrego. Prestigiaram o evento alguns moradores, entre

eles Edna Gonçalves e Nirma Damas, duas lideranças comunitárias da região. “É muito gratificante vivenciar o envolvimento das crianças nas ações de preservações ambientais, e

ver o quão elas se preocupam em ter um mundo com mais qualidade de vida e frutos para as gerações futuras colherem”, disse Antônio, morador e idealizador do Projeto Pomar.

Esta sub bacia é contribuinte do Ribeirão Onça que deságua no Rio das Velhas, o principal rio da Região Metropolitana de Belo Horizonte. O Rio das Velhas nasce na Cachoeira das Andorinhas, no município de Ouro Preto e deságua no Rio São Francisco, em Barra do Guaiçú.

O plantio foi realizado às margens do Córrego da Rua Prentice Coelho, próximo ao encontro com a Rua Sanhaço, no Bairro Caiçaras, na manhã



Locais de Distribuição do JORNAL DO CAIÇARAS

Pegue seu exemplar e tenha uma boa leitura. E você ainda pode participar do Jornal do Caiçaras, anunciando seus produtos ou serviços, elogiando, criticando e sugerindo temas.



- Padaria Alfa** – Tel.: 3411-6440
Rua Frei Orlando 356 – Santo André
- Padaria Fino Pão** – Tel.: 99109-4886
R Firmino Costa, 140 - Jardim Montanhês
- Padaria Yasmim** – Tel.: 3411-9222
R Ciclópica, 91 – Caiçaras
- Padaria Marcelino** – Tel.: 3413-6872
R Boreal, 383 - Adelaide
- Padaria Arte do Trigo** - Tel.: 3462-6956
Rua Crisandália, 120 – Caiçaras
- Panificadora Padoka** – Tel.: 3411-4277
R. Belmiro Braga, 1362 – Caiçaras
- Padaria Guadalajara** – Tel.: 3462-5047
R. Manhumirim, 1328 – Caiçaras
- Padaria Vovó Dudu** – Tel.: 3415-7671
R. Itaguaí, 419 – Caiçaras
- Canal Bike** - 3166.5233 – 99683.2052 Deley
WhatsApp 99186.1650 Wesley
Rua Antônio Peixoto Guimarães, 387 (avenida Canal) – Caiçaras
- Padaria Gran Panne** – Tel.: 3413-4279
R. Engenho de Dentro, 750 - Alto Caiçaras
- Padaria Papa Pão** – Tel.: 3411-9233
R. Rosinha Sigaud, 521 - Alto Caiçaras
- Padaria Papão** – Tel.: 3464-9805
R. Satélite, 296 – Adelaide



Jornal de Integração Comunitária e Ecológica da Região Noroeste
Registrado no Cartório Jero Oliva em 19/12/94 sob o nº 959 - Livro B

JORNAL CAIÇARAS EIRELI
CNPJ: 71.078.968/0001-89

Redação: Rua São Feliciano, 73 - Bairro Caiçaras
Tels.: (31) 3415-8608 & 99657-6323 (Whatsapp)
E-mail: jornalcaicaras@gmail.com
jornalcaicaras@yahoo.com.br
www.jornalcaicaras.com.br

Editora Chefe: Nirma Damas
Reg. Profissional: MG07730JP
Colaboradora: Tayanne Domingos

Editoração Gráfica: Esau Gonçalves (31) 99378-5658
venturadesigner2015@gmail.com

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal



julia's
SALÃO SPA

Agradecemos pela oportunidade de poder prestar bons serviços nestes 51 ANOS no Bairro Caiçaras

PROMOÇÕES

- Alongamento de Cílios R\$100,00
- Hidratação Capilar (LOREAL TRUSS) R\$65,00
- Escova Progressiva (10% DE DESCONTO)

Venha aproveitar as promoções

Tel.: 3464-2216 | Telefax: 3411-1145
Rua Rosinha Sigaud, 1.324 - Caiçaras
juliasalaospa@hotmail.com



Antes



Depois

"A ampliação da creche foi ótima pras crianças. Minha filha fica segura em horário integral e eu posso trabalhar tranquila."
Luciana Aparecida e sua filha Laura.

Onde tem ação dos deputados, tem gente vivendo melhor.

Com as emendas parlamentares, os deputados destinam recursos para resolver problemas das comunidades mineiras, como a necessidade de ampliação da creche no CEMEI Professora Maria José de Padua Ducca.

Isso é Minas demais.



Saiba mais
almg.gov.br/emendas

SOU minas
DEMAIS

ASSEMBLEIA
LEGISLATIVA
DE MINAS GERAIS

Poder e voz do cidadão



Comunidades do BAIRRO CAIÇARAS e REGIÃO querem a transferência do aeroporto

Repercutindo a trágica queda de um avião no Bairro Caiçaras, no último mês de outubro (21/10), que matou quatro pessoas e deixou outras duas feridas, a Comissão de Desenvolvimento Econômico, Transporte e Sistema Viário realizou audiência pública, na tarde da quinta-feira (7/11), para debater o possível fechamento ou a transferência do Aeroporto Carlos Prates instalado na região. Moradores denunciaram a situação de insegurança vivida pela comunidade e propuseram a realização de uma consulta pública, pelo portal da Câmara de BH, para avaliar a mudança. Empresários das escolas de aviação que atuam no aeroporto se solidarizaram com a angústia dos moradores, mas pediram atenção ao destino das escolas em caso de um possível fechamento. Os vereadores anunciaram visita técnica ao aeroporto para avaliar os impactos. Foi confirmada nova audiência pública sobre o tema, em âmbito federal, na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), no dia 26 de novembro, às 14h.

Conforme relatos divulgados pela imprensa, o avião que caiu na Rua Minerva havia acabado de decolar do Aeroporto Carlos Prates, instalado a pouco mais de 1 km do local do acidente. O equipamento não recebe grandes aviões comerciais, sendo voltado para operação de vôos particulares e para formação de pilotos, inclusive por meio do Aeroclube do Estado de Minas Gerais. "O problema do Aeroporto Carlos Prates não é falta de investimentos ou de segurança. O problema é a péssima localização", resumiu a professora Duda Salabert, moradora da região e representante da comunidade. "Ele está cercado pela Avenida Pedro II, pelo Anel Rodoviário, por es-

colas e hospitais", alertou Duda Salabert, lembrando que, entre 2004 e 2014, 100% dos acidentes aéreos ocorreram na aterrissagem ou na decolagem, o que colocaria todo o entorno do aeroporto em risco.

"Nos últimos nove anos, foram sete acidentes. A gente se pergunta 'que modelo de cidade queremos'? Um que priorize a vida ou o lucro?", questionou Duda Salabert, reconhecendo a importância da atuação das empresas no aeroporto, mas destacando que "a causa da vida é inegociável" e deve ser a prioridade neste momento.

Reivindicação comunitária

Lotando as cadeiras do plenário, diversos moradores do entorno rejeitaram a permanência do aeroporto no local, desta-



cando que, em uma área tão adensada como o Bairro Caiçara, o risco de morte é muito grande em caso de acidentes.

Presidente da Comissão e coautor do requerimento para a audiência, Wesley Autoescola (PRP) listou mais de 10 acidentes ocorridos na região desde a abertura do Aeroporto em 1944, destacando que o volume e a frequência têm crescido desde os anos 2000, tendo sido dois acidentes já em 2019, em apenas seis meses.

Também coautor do requerimento, Jair Di Gregório (PP) lembrou visita técnica realizada pela comissão à Rua Minerva, na última segunda-feira (4/11), quando teria percebido a insegurança e

apreensão vivida constantemente pelos moradores. "Dessa visita técnica saímos com uma certeza: quem defender aeroporto ali está remando contra a cidade de Belo Horizonte", resumiu o parlamentar.

A comunidade destacou que, além do risco de queda, que já ocasiona problemas de saúde mental em diversos moradores, os aviões geram ruídos constantes, que perturbam a rotina e o sono da manhã. Os horários de funcionamento do aeroporto variam diariamente porque, conforme a legislação, devem se limitar ao período entre o nascer e o pôr do sol.

Em atenção aos apelos dos moradores, os vereadores Fernando Luiz (PSB, coautor), Jorge Santos (Republicanos), Gilson Reis (PCdoB), Pedro Bueno (Pode) e Arnaldo Godoy (PT) se

apresentaram dispostos a mediar o debate público sobre o tema, lembrando que o legislativo municipal não tem os instrumentos suficientes para solucionar a questão, mas pode contribuir para ampliar a discussão na esfera pública. Nesse contexto, foi defendida a realização de uma consulta pública online, pelo portal da Câmara de BH, e limitada aos moradores da regional Noroeste, em que seja votada a permanência ou transferência do Aeroporto Carlos Prates.

Federalizar o debate

Deputado federal por Minas Gerais, Rogério Correia (PT) anunciou que o tema será tratado na Câmara dos Deputados, em audiência pública da



Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, a ser realizada no dia 26 de novembro. O objetivo é reunir representantes da Anac, Infraero e Ministério da Infraestrutura, assim como representantes da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, da Câmara Municipal de Belo Horizonte e da Prefeitura de BH, junto à comunidade afetada. O Coordenador de Atendimento Regional Noroeste, Saulo Queiroz afirmou que "a Prefeitura está aberta a participar desse debate e caminhar para uma solução".

Durante a audiência pública realizada na Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados no dia 26/11, requerida pelo deputado Rogério Correia (PT-MG), ficou definido que a comissão vai encaminhar documento detalhado à Secretaria Nacional de Aviação Civil e ao Ministério da Infraestrutura solicitando estudos técnicos visando a transferência das operações realizadas no Carlos Prates para outro aeroporto e a destinação do terreno para instalação de uma área de lazer na região.

Representando os moradores dos bairros do entorno de aeroporto Carlos Prates, André Figueiredo Dutra ratificou a posição da comunidade que reivindica o encerramento das operações no

aeroporto Carlos Prates. Ele reclamou também da poluição sonora causada pelas aeronaves, inclusive das escolas de aviação, do nascer ao pôr do sol. Na sua avaliação, o Carlos Prates já cumpriu sua finalidade e hoje a capital mineira não precisa mais desse aeroporto. Como solução provisória, apresentou a proposta de mudança de rota de decolagens das aeronaves para áreas onde existem vazios urbanos.

Ratificando a posição de que o aeroporto Carlos Prates opera dentro dos padrões internacionais de segurança, o superintendente do Carlos Prates, Ricardo Signorini, informou que é necessário estudos técnicos para verificar a viabilidade de mudanças de rotas. Ele retificou uma informação dada em audiências públicas anteriores e afirmou que o Carlos Prates possui a terceira maior movimentação de aeronaves nos aeroportos administrados pela Infraero em Minas, com 17.959 movimentações de janeiro a outubro deste ano. Os dois primeiros lugares são

ocupados pelos aeroportos da Pampulha, com 30.665 movimentações de pousos e decolagens, e o aeroporto de Uberlândia, com 20.137, no mesmo período.

Sobre a transferência das operações do Carlos Prates para o aeroporto de Betim, conforme o vereador Pedro Bueno tem apresentado o superintendente da Anac, Giovano Palma, esclareceu que o mesmo possui a licença para a construção. Após a conclusão das obras, prevista para daqui a dois anos, é necessário fazer a sua homologação, antes do início do funcionamento.

O vereador Pedro Bueno informou que a Câmara Municipal de Belo Horizonte conta com uma comissão de estudos sobre o aeroporto Carlos Prates e solicitou ao deputado Rogério Correia, que verifique a possibilidade de inserir no portal da Câmara dos Deputados, da mesma forma que estará no portal da Câmara Municipal de Belo Horizonte, a consulta pública sobre o encerramento das atividades do Carlos Prates.

Campanha permanente pela transferência do Aeroporto Carlos Prates para Betim

Após participar de audiência pública em Brasília em 26.11, o *vereador Pedro Bueno* segue ainda mais solidário ao drama das famílias que vivem no entorno do Aeroporto Carlos Prates.

A tragédia dos acidentes não pode cair no esquecimento!

O Vereador Pedro Bueno encampa uma mobilização permanente para a transferência deste aeroporto para o Aeródromo Inhotim, na cidade de Betim.

A coleta de assinaturas pela mudança das operações do aeroporto Carlos Prates, continuará por todo o mês de dezembro. A campanha vem sendo abraçada em diferentes pontos da cidade de forma voluntária por moradores e comerciantes.

Seja você também um colaborador dessa causa coletiva. Envie uma mensagem inbox ou utilize nosso número 3555-1191 (que também é whatsapp) e saiba como.

Na oportunidade, Bueno entregou um primeiro grupo de abaixo-assinados ao Senhor Giovano Palma, Gerente de Certificação e Segurança Operacional, da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária - ANAC.

A situação de terror que vivem os moradores do Caiçara e região pode ter um fim. Bueno aponta que a transferência das atividades do aeroporto Carlos Prates para o aeródromo Inhotim na cidade de Betim, fica cada vez mais evidente como a solução para esta situação.

Visita Técnica ao Aeroporto

Bueno reforça proposta de mudança das operações do aeroporto Carlos Prates para Betim durante visita técnica

Membros da Comissão de Administração Pública da Câmara Municipal de Belo Horizonte, os Vereadores Pedro Bueno e Juninho Los Hermanos realizaram visita técnica ao Aeroporto Carlos Prates. Autor do requerimento, Bueno promoveu a visita como parte das ações que vêm sendo adotadas pelo parlamentar para discutir a situação dos mais de 250 mil moradores insatisfeitos com as operações do aeroporto depois dos últimos acidentes com aeronaves ocorridos na região.

Durante a visita, membros da comissão, lideranças e moradores da comunidade se reuniram com

representantes da Infraero, de escolas de aeroclubes e profissionais que atuam no aeroporto, com a intenção de discutir o drama de quem vive e trabalha na comunidade e reclama da insegurança de ter que conviver com as operações do aeroporto.

Participantes conheceram a estrutura do espaço, as operações realizadas entre pousos e decolagens, o trabalho das empresas concessionárias bem como a rotina envolvida entre as mais de 18 mil operações realizadas entre janeiro e outubro deste ano. Participantes também fizeram uma visita orientada ao aeroporto Carlos Prates per-

correndo trechos dos 547 mil metros quadrados de área ocupados por hangares, área de eventos, dependências para escolas de aviação e outros ambientes.

Durante a visita técnica, Bueno e convidados fizeram vários questionamentos aos gestores do aeroporto. Abordagens envolvendo critérios de funcionamento, licenças, potenciais riscos de operação, rotina de pousos e decolagens bem como a própria segurança do espaço para a comunidade que vive no entorno.

Durante a conversa, gestores do Carlos Prates, apresentaram a possibilidade de mudança de rota

Comemorações

Mais de 2 mil joaninhas são distribuídas no dia do aniversário de 122 anos de BH

Insetos são eficazes no controle de pragas em hortas urbanas e em árvores vítimas da chamada mosca-branca.

Cerca de duas mil joaninhas foram distribuídas pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) para as pessoas que passaram na Avenida Bernardo Monteiro, na Região Hospitalar, nesta quinta-feira (12). Elas foram criadas por uma biofábrica no Parque das Mangabeiras, na Região Centro-Sul da capital.

A iniciativa que faz parte das comemorações dos 122 anos de Belo Horizonte ajuda no controle biológico de pragas, já que as joaninhas são predadoras vorazes de outros insetos, como os pulgões que costumam atacar hortas.



Foto: Ascom/SMMA

Kits com joaninhas são distribuídos em Belo Horizonte

Se milhares de joaninhas foram parar na casa de parte da população, outras foram soltas nos ficus da avenida, árvores que são vítimas da mosca-branca.

A biofábrica também cria crisópideos que foram soltos nesta quinta-feira. Estes insetos também fazem controle biológico. A medida ajuda a evitar o uso de inseticidas nas hortas urbanas e nas áreas verdes da cidade.



Quer que seu negócio cresça? Então Apareça!

Anuncie e conquiste novos clientes

Faça contato conosco e chame um representante que vai te ajudar a escolher a melhor forma de divulgação para o seu negócio

3415-8608
99657-6323

E-mail: jornalcaiçaras@gmail.com
jornalcaiçaras@yahoo.com.br
www.jornalcaiçaras.com.br



Recanto da Limpeza

Limpeza e Descartáveis

As melhores marcas em produtos de limpeza à preço de fábrica pertinho de você.



Disque limpeza: (31) 3462-9818
recantodalimpeza@hotmail.com
Rua Icaraí, 531 - Bairro Caiçara (BH)



Edital De Convocação Para Assembleia Geral Ordinária

O *Núcleo Integrado Cascatinha*, em cumprimento ao seu Estatuto, convoca seus membros e associados e convida seus amigos, parceiros, colaboradores e a população em geral para participarem de sua Assembleia Geral Ordinária, para eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal, *biênio 2020/2022*, a ser realizada:

Dia: 05 de Fevereiro de 2020

*Horário: *19:30 horas - Primeira Convocação
*20 horas - Segunda Convocação

*Local: *Salão Paroquial da Igreja Nossa Senhora da Piedade

*Endereço: Rua Raimunda Vieira 80 - Bairro Caiçaras - Belo Horizonte - Minas Gerais

Pauta de Trabalhos

- Instalação da Assembleia Geral Ordinária

- Eleição e posse da nova diretoria

- Encerramento da Assembleia Geral Extraordinária

- De acordo com o artigo 9º do Estatuto, é direito dos associados votar e ser votado para os cargos da diretoria e do conselho fiscal

Os interessados deverão inscrever as chapas no dia 15 de janeiro de 2020, das 14 às 17 horas, no hall de entrada do Parque Caiçara, na Rua do Tico Tico número 100 - Bairro Caiçaras

O prazo para impugnação de chapas, se houver, será até o dia 20 de janeiro de 2020.

Para outras informações acesse: 2012cascatinha@gmail.com

Belo Horizonte, 15 de dezembro de 2019



Sua Roupa, Tapete, Carpete, Cortina e Estofado de Cara Limpa.

BLAZER / PALETÓ	R\$ 21,00
CALÇA SOCIAL	R\$ 15,50
CAMISA SOCIAL ALGODÃO	R\$ 11,60
CONJ. FEMININO SIMPLES	R\$ 31,90
CORTINA SIMPLES mt LINEAR	R\$ 12,80
EDREDON / COBERTOR SOLTEIRO ...	R\$ 25,90
EDREDON / COBERTOR CASAL	R\$ 29,90
TERNO - EXCETO LINHO	R\$ 31,90
QUILO ECONÔMICO	R\$ 14,60
JAQUETA COURO / CAMURÇA	R\$ 59,90
TAPETE COMUM PELO BAIXO M2	R\$ 19,50
TAPETE COMUM PELO ALTO M2	R\$ 27,00
VESTIDO DE FESTA a partir de	R\$ 39,90

Desconto de 3% para pagamento antecipado

3411.2008
Av. Pres. Carlos Luz 525
3411.2126
Rua Carlos Góes 580
www.cbclavanderia.com.br

Mantenha sua cidade limpa, não jogue este folheto em via pública.

COMPROMISSO

RECUPERAR OS RECURSOS PERDIDOS COM A LEI KANDIR É PRIORIDADE PARA A ASSEMBLEIA. POR ISSO ELA FOI A BRASÍLIA PARA NEGOCIAR E CONSEGUIR UM ACORDO QUE AJUDASSE MINAS A SAIR DA CRISE. UMA POSTURA CORAJOSA E QUE COLOCOU EM PAUTA A DISCUSSÃO DO ASSUNTO NO GOVERNO FEDERAL.



Saiba mais almg.gov.br/respostas



Polvo e voz do cidadão

RESPOSTA

O TEMPO

Estados e União discutem hoje em Brasília perdas da Lei Kandir

(O Tempo - 5/8)

“Presidente da ALMG entrega Carta de Minas a ministro do STF.”

(Rede Minas - 5/8)

O GLOBO

Relatório sobre Lei Kandir aponta que Minas já acumula prejuízo de R\$ 135 bilhões desde 1996

O documento, feito pela Assembleia Geral do Estado, foi apresentado pelo governador de Minas, em uma reunião na Assembleia Legislativa do estado (ALMG) com deputados.

O relatório será também apresentado em uma audiência pública no Supremo Tribunal Federal (STF) em Brasília no dia 15 de agosto.

(O Globo - 18/7)

O TEMPO

Reivindicação: Barreira de Carta de Minas, proposta será encaminhada ao STF durante audiência em agosto

Minas quer receber R\$ 3,7 bi ao ano por perdas com Lei Kandir

Sugeriu a abertura da dívida da União de 30 para 60 anos

Milhares que a União deve ao Brasil serão pagas até o fim de 2020, segundo o artigo 200, o que corresponde a R\$ 2,2 bilhões anuais. Além disso, há o projeto de lei que prevê a criação de uma nova dívida da União com prazo de 30 para 60 anos.

Segundo o documento, para que seja paga a dívida da União, o Brasil precisa negociar com o Brasil. Segundo o documento, a proposta de lei prevê a criação de uma nova dívida da União com prazo de 30 para 60 anos.

(O Tempo - 19/7)

Governador e secretária de Educação apresentam novo modelo do ensino médio integral

Serão criadas, no próximo ano, 16 mil novas vagas para a educação integral e profissional no estado, com investimentos de R\$ 151 milhões

O governador Romeu Zema e a secretária de Educação Julia Sant'Anna apresentaram, no Palácio da Liberdade, o novo modelo do Ensino Médio Integral e Ensino Médio Profissional em Minas Gerais para cerca de 220 alunos da rede estadual de ensino. Os estudantes do 9º ano do ensino fundamental tiveram a oportunidade de discutir sobre mercado de trabalho e o papel da educação integral na vida dos jovens, por meio do seminário "Construindo seu Futuro – Itinerários do Ensino Médio Integral em Minas Gerais".

Em outubro deste ano, o Governo de Minas anunciou a criação de 16 mil novas vagas, a partir do próximo ano, para a educação integral e profissional no estado, alcançando 281 escolas de todas as regiões mineiras. Ao todo, serão investidos R\$ 151 milhões em equipamentos, obras, alimentação e folha de pessoal.

No seminário, o governador Romeu Zema destacou o esforço de sua gestão para priorizar o investimento na educação, além da oportunidade de aprendizado que os



Crédito (foto): Pedro Gontijo / Imprensa MG

jovens terão a partir do ano que vem.

"Existem muitas oportunidades de trabalho. O que precisamos é formar pessoas capacitadas. Hoje, vejo empresas querendo contratar e não encontrando profissional. E vejo pessoas querendo trabalhar e não possuindo as capacidades de que a empresa ou o prestador de serviço precisa. Então, vocês estão no momento certo, no momento de se qualificarem. Não percam essa janela única na vida que vocês estão tendo", disse.

Zema ainda reforçou a importância do conhecimen-

to na formação de bons profissionais. "Quem investe em conhecimento, nunca vai perder o que adquiriu, vai usar para sempre. Então, eu falo que não tem ativo melhor que esse. A Escola Integral vai ao encontro disso. Quem fizer bem a Escola Integral, tenho certeza, vai estar capacitado para poder ocupar várias posições que estão abertas por falta de pessoas qualificadas", finalizou.

Esforço

A secretária de Estado de Educação, Julia Sant'Anna, destacou o esforço do governo para melhorar a ges-

tão da educação no Estado, construindo projetos que visam melhorar os índices e a qualificação dos jovens.

"Desejamos para Minas um ensino médio moderno, interessante, colorido e com muito conteúdo e, principalmente, liberdade de escolha, que dialogue de maneira muito próxima com o mercado de trabalho. Assumimos um Estado quebrado, sem sonhos, em que as escolas sequer estavam recebendo recursos de merenda. Onze meses depois, estabelecemos a dignidade do funcionamento da nossa rede e, ainda, conseguimos viabilizar R\$ 151 milhões para iniciar uma expressiva expansão do tempo integral de ensino médio, etapa fundamental para o futuro dos jovens, com uma metodologia de atenção à sua formação como protagonista da sua vida", afirmou.

Julia ainda ressaltou a oportunidade de profissionalizar os jovens e apostar no empreendedorismo. "Com muito esforço das equipes e dos parceiros, e pela primeira vez no Brasil, associamos a essa inovadora forma de ensinar e de aprender, a educação profissional. A partir da identificação dos setores produtivos do nosso estado,

estamos reformulando toda a educação profissional inspirados em matrizes curriculares dos melhores cursos do país", disse.

Segundo a secretária, as inscrições para os cursos profissionalizantes e a escola de tempo integral serão iniciadas no dia 28 de novembro.

Números

Atualmente, o ensino médio integral atende cerca de 12 mil alunos de 78 escolas que integram o programa. Com a ampliação, a rede estadual contará, em 2020, com aproximadamente 28 mil estudantes do ensino médio na educação integral, em 281 escolas, contemplando todas as 47 Superintendências Regionais de Ensino (SRE).

Em 43 escolas, o ensino médio será integrado à educação profissional. Para a definição das escolas, foram priorizadas unidades de ensino com maior vulnerabilidade e municípios sem oferta da educação integral para estudantes do ensino médio.

A oferta de cursos foi determinada pela demanda de empregabilidade regional. Ao todo, são 18 opções de cursos técnicos: Açúcar e Alcool, Agronegócio, Agropecuária, Alimentos, Análises

Químicas, Celulose e Papel, Desenvolvimento Cultural Regional, Desenvolvimento de Sistemas, Eletroeletrônica, Eletromecânica, Eletrônica, Eletrotécnica, Informática, Logística, Mecânica, Química, Segurança do Trabalho e Transações Imobiliárias.

Para que a oferta dos cursos técnicos atendesse às necessidades das diferentes regiões, foram realizados estudos abrangendo as 12 mesorregiões do estado, conforme divisão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Também foram utilizadas informações do mercado de trabalho formal na tentativa de captar as tendências do emprego no nível local.

O estudo foi resultado de uma parceria entre as Secretarias de Estado de Desenvolvimento Social (Sedese), Desenvolvimento Econômico (Sede) e de Educação (SEE). Partindo desse esforço, foi possível identificar ocupações que apresentam maior potencial de contratação e, a partir delas, direcionar a oferta dos cursos. O alinhamento às necessidades e dinâmicas de contratação dos setores empregadores contribuirá, inclusive, para a empregabilidade e inserção dos jovens no mundo do trabalho.

BELO HORIZONTE
CIDADE CRIATIVA DA
Gastronomia
UMA CONQUISTA DE TODOS

BELO HORIZONTE ACABA DE SER RECONHECIDA PELA UNESCO COMO CIDADE CRIATIVA DA GASTRONOMIA.

ISSO QUER DIZER MAIS TURISMO, MAIS EMPREGO E RENDA E MUITO ORGULHO PRA GENTE.

CLAYTON GARÇOM

United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
BELO HORIZONTE SURPREENDENTE
Designada Cidade Criativa da Gastronomia pela UNESCO em 2019

ACESSE PORTALBELOHORIZONTE.COM.BR E SAIBA MAIS.

PREFEITURA BELO HORIZONTE
GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA

Águas de Minas

Em workshop do IGAM, Comitês de Minas mantêm rejeição à proposta de remodelagem

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) reuniu representantes de todos os 36 Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs) mineiros para apresentar a proposta de remodelagem do sistema de recursos hídricos que prevê alterações geográficas das Unidades de Gestão e Planejamento. O Workshop, intitulado "Consolidação da gestão de recursos hídricos em Minas Gerais e planejamento territorial", ocorreu na sede do CREA-MG (Conselho Regional e Engenharia e Agronomia), em Belo Horizonte.

O encontro ocorreu um dia após a audiência pública que debateu o assunto na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Uma vez mais, os Comitês mantiveram o posicionamento de que a mudança no sistema de recursos hídricos não deve ser centrada numa redivisão territorial. "O que pudermos fazer de integração, de zoneamento para somar esforços dentro de uma ideia integradora de bacia, eu acho que temos que fazer. O que nós não podemos aceitar é nos adequarmos a um planejamento centralizado. A base desse sistema deve continuar sendo os 36 orgulhosos comitês de bacia que tem lutado por mais de 20 anos para esse sistema funcionar", afirmou o presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica de Minas Gerais (CBH Rio das Velhas) e coordenador do Fórum Mineiro de Comitês de Bacias



CBH Rio das Velhas - TantoExpresso/Luiz Ribeiro

Hidrográficas (FMCBH), Marcus Vinícius Polignano.

Na mesma corrente, Rodrigo Lemos, conselheiro do Subcomitê Ribeirão Arduas e presidente da Câmara Técnica de Outorga e Cobrança (CTOC) do CBH Rio das Velhas, destacou que a escala de gestão tem sempre que se aproximar do território. "Via de regra, em planejamento, quando você trabalha em uma esca-

la menor, ou seja com áreas maiores, a tendência é diminuir vinculação territorial e silenciar conflitos. Esse eu acho que é o maior medo de todo o processo. A pergunta principal é, portanto, como você recorta o território sem mutilar as práticas sociais e sem silenciar os conflitos. E essa contradição tem que ser resolvida, por que a gente partir de uma ideia que tudo está bom também, não

vai dar certo. Tem coisas que precisam ser discutidas".

Polignano e Rodrigo, juntamente com José Claudio Junqueira, doutor em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos e professor universitário, participaram de um painel de debate entre especialistas, mediado pela diretora-geral do IGAM, Marília Melo. Houve também um momento prático, em que grupos discutiram e propuseram ações e estratégias (relacionadas à divisão territorial e arranjo institucional, modelo de planos e implementação, governança e sustentabilidade financeira e operacional do sistema) e outra parte expositiva, com palestras de representantes da ANA (Agência Nacional das Águas), do próprio IGAM e de experiências da França e Ceará que embasam a proposta de remodelagem para o Estado de Minas Gerais.

Meio Ambiente

Por Prof. Apolo Heringer*



Rio São Francisco

A destruição da sustentabilidade natural da bacia do Rio São Francisco, assim como ocorreu depois na bacia do Rio Doce teve como premissa a ordem da Coroa de eliminação dos gentios, seus defensores naturais nativos primeiros habitantes da nossa espécie, os indígenas. Esses genocídios se fizeram com armas de fogo, cães, catequeses nos colégios jesuítas e aldeamentos, como ACONTECEU em Morrinhos, na expansão do gado rio acima, com direito à propriedade privada dos "pioneiros" vaqueiros. Ocorreu desde as fronteiras do atual Ceará, Piauí, Alagoas, Pernambuco e Sergipe. Foi o ciclo do couro, ou do boi, da ocupação pelos militares portugueses, tipo Matias Cardoso e as incursões das bandeiras para escravização dos indígenas e seus descendentes mestiços, caboclos, mamelucos e cafusos. Esta guerra de conquista segue até hoje e recruscece na Amazônia de hoje. A ocupação da mineração das hidrelétricas e grandes barragens como Três Marias e Sobradinho dominaram a força do rio, matando-o pouco a pouco. Mas a piora do quadro ocorreu fora dos limites topográficos da bacia das águas superficiais pela expansão do agronegócio exportador de commodities agro-pecuários que ocorreram em Goiás, Tocantins, Mato Grosso e Matopiba, que cortou o suprimento hídrico dos aquíferos, sobretudo o veiculado como Aquífero Uruçuaia.

A economia exportadora de commodities minerais, agrícolas e da produção animal foi e continua substituindo a economia natural ecologicamente sustentável, desintegrando o rio da união nacional e transformando-o em canal artificial moribundo.

A sustentabilidade só poderia ser restaurada parcialmente ou reconstruída, com a paulatina RENATURALIZAÇÃO da bacia do São Francisco, reconstruindo o Brasil com base em seus estados naturais ecossistêmicos. Mas, hoje, o que se verifica, é o incremento ainda maior do controle empresarial predatório dos bens naturais das bacias hidrográficas brasileiras, com total apoio governamental. Seguimos o caminho da destruição dos sistemas naturais para transformá-los em dinheiro.

* Médico, escritor, ecologista, idealizador do Projeto Manuelzão
* PROFESSOR DE MEDICINA DA UFMG, FOI UM DOS FUNDADORES DO PROJETO MANUELZÃO/UFMG
CURRÍCULO <http://lattes.cnpq.br/5331175523588310>

Contatos: jornalcaicaras@gmail.com



QUANDO VOCÊ CULPA O VIZINHO, O MOSQUITO GANHA TERRENO

Se o assunto é DENGUE, muita gente quer fazer de conta que a água parada só se acumula no terreno do vizinho. Mas isso não contribui em nada para combater o Aedes

ALÉM DA DENGUE, O AEDES TRANSMITE A ZIKA E A CHIKUNGUNYA

Mais atenção para a prevenção: é o Governo do estado cuidando da saúde dos mineiros

www.saude.mg.gov.br/aedes

A RESPONSABILIDADE DE ELIMINAR OS FOCOS DO MOSQUITO É DE CADA UM



Reservatórios de água sempre limpos e tampados



Quintal sem lixo e entulhos



Garrafas e baldes de cabeça para baixo



Vasos de planta sem pratinhos que acumulam água



Piscinas limpas e tratadas com produtos próprios



Pneus e materiais recicláveis em locais protegidos de chuva e acúmulo de água



Calhas de chuva limpas



Ralos fechados e desentupidos



Reservatórios de água do ar condicionado, geladeira, umidificador e filtro secos e vazios